

Ficha de Avaliação

ARQUITETURA, URBANISMO E DESIGN

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA (UDESC)

Programa: DESIGN DE VESTUÁRIO E MODA (41002016165P1)

Modalidade: PROFISSIONAL

Área de Avaliação: ARQUITETURA, URBANISMO E DESIGN

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2021

Data da Publicação: 02/09/2022

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35.0	Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	15.0	Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O conceito geral atribuído ao Quesito PROGRAMA foi BOM, sendo 1 dos itens avaliado como MUITO BOM e 3 como BOM.

(1.1.1.) Entende-se que há consonância dos objetivos do programa e as expectativas quanto a formação de discentes e o atendimento às características da pesquisa em Design, considerando a conexão entre a área de concentração, linhas de pesquisa e, de certa forma, a estrutura curricular. Por outro lado, nota-se a necessidade da prática interdisciplinar, por exemplo, a possibilidade do corpo discente cursar disciplinas em outros programas. Ainda, destaca-se a desproporcionalidade quanto a produção do programa por linhas de pesquisa, consequência da falta aderência das LPs com a proposta do programa.

(1.1.2.) O PPG apresenta laboratórios de pesquisa, Laboratório de Informática e oferece os serviços da Biblioteca Central da IES. Porém, não há a descrição detalhada quanto a estrutura de tais localidades. Também, não há a descrição quanto a possibilidades de uso de infraestrutura externa (outras IES e empresas).

(1.2.1.) O desempenho do programa é Bom, considerando que 75,00% dos docentes permanentes coordenam ou participam de projetos de pesquisa aderentes às áreas de concentração e linhas de pesquisa a que estão vinculados.

Ficha de Avaliação

(1.2.2.) Os critérios são objetivos, mas excessivamente genéricos e não explicitam a dinâmica de credenciamento, credenciamento e credenciamento ao longo do quadriênio.

(1.2.3.) Quanto à participação de docentes na dinâmica do PPG, há o atendimento à todas as exigências, exceto o tópico (vi).

(1.3.1.) As informações descritas quanto ao PE da IES e a do PPG são insuficientes. A descrição é genérica e há pouca indicação de especificidades.

(1.3.2.) A proposta aponta claramente os pontos fortes e fracos, detalhando as possíveis adequações e melhorias da infraestrutura, considerando as condições de funcionamento do PPG ao longo do quadriênio.

(1.3.3.) Não estão claros as características do corpo docente e o conjunto de mecanismos de interação com os respectivos campos profissionais. Considerando algumas informações suprimidas, houve dificuldade de plena compreensão deste subitem.

(1.3.4.) Não há descrição clara das metas estabelecidas, do acompanhamento e da visibilidade do PPG, no âmbito nacional e internacional. Falta detalhar de que forma as metas apresentadas serão alcançadas.

(1.4.1.) A proposta apresenta fases de auto avaliação coerentes e estruturadas, baseadas em procedimentos de avaliação da IES, cumprindo todos os itens propostos.

(1.4.2.) As metas e objetivos estabelecidos demonstram consonância com o PE da instituição e as indicações da área.

(1.4.3.) As ações necessárias para alcançar os propósitos do PPG estão apresentadas, inclusive com a descrição daquelas prioritárias.

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	25.0	Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	20.0	Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	15.0	Regular
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	30.0	Regular
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	10.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O conceito geral atribuído ao Quesito FORMAÇÃO foi BOM, sendo que três dos cinco itens foram avaliados como BOM e os demais como REGULAR.

(2.1.1.) O desempenho do Programa foi Bom. Sua média foi 30.00, estando na faixa de um módulo de desvio-padrão acima da média dos Programas deste subgrupo.

(2.1.2.) Atribuiu-se o conceito "bom". Os TCCs apresentados como destaques são adequados às linhas de pesquisa.

Ficha de Avaliação

De forma geral, não ficou bem caracterizada a qualidade da produção derivada dos TCCs e/ou a incorporação do conhecimento gerado pela sociedade, conforme o perfil do mestrado profissional.

(2.1.3.) Atribuiu-se o conceito “fraco”, pois embora algumas formas de reconhecimento tenham sido apresentadas no relatório, apenas uma delas está relacionadas à produção do corpo discente. Este subitem é específico sobre os TCCs e a produção derivada deles.

(2.2.1.) O desempenho do Programa foi Muito Bom. A média do Programa foi 1.47, situada na faixa de um módulo de desvio-padrão acima da média dos Programas deste subgrupo.

(2.2.2.) O desempenho do Programa foi Muito Bom. A média do Programa foi 1.14, estando na faixa de um módulo de desvio-padrão acima da média dos Programas deste subgrupo.

(2.2.3.) Atribuiu-se o conceito “regular”. Discentes foram envolvidos em todas as produções relatadas e que elas são ações educacionais. No entanto, a produção técnica poderia ser mais aderente ao perfil do Programa (profissional).

(2.2.4.) O desempenho do Programa é Muito Bom. O valor obtido para a soma da média da produção discente e de egressos dividida pela produção total do programa foi de 1,9669, valor que está dois módulos de desvio padrão acima da média do subgrupo.

(2.3.1.) Atribuiu-se o conceito “insuficiente”. Apesar de indicar a existência de contato com os egressos, o relatório não descreveu uma política sistemática de interação com eles. Convites para palestras eventuais não caracterizam acompanhamento sistematizado.

(2.3.2.) Atribuiu-se o conceito “bom”. Foram relatadas trajetórias de egressos de sucesso. O relatório descreveu entrevistas com os ex-alunos, o que trouxe informações imprecisas em alguns pontos. Uma análise dos egressos em função do perfil do Programa e seus objetivos seria mais indicada.

(2.4.1.) O desempenho do Programa é Bom. O valor da média ponderada da produção bibliográfica indicada pelos docentes permanentes do programa entre seus 4 melhores produtos foi de 378,33, valor que está na faixa de um módulo de desvio-padrão inferior à média do subgrupo.

(2.4.2.) Atribuiu-se o conceito “fraco”. Apesar da qualidade da produção destacada, observou-se que diversos itens indicados foram TCCs de alunos. Vale salientar que foram solicitadas justificativas de escolha de produtos bibliográficos em periódicos, livros/capítulos e eventos.

(2.4.3.) Atribuiu-se o conceito “regular”. Observou-se que a produção demonstra uma diversidade de conhecimentos e habilidades dos docentes. Ela é adequada, considerando que se trata de um mestrado profissional bastante jovem. Não ficaram claros os aspectos qualitativos da participação de discentes em todos os destaques. Pode-se questionar o destaque dado a uma produção bibliográfica em periódico classificado em estrato B5 do Qualis (classificação 2013-2016), considerando a existência de outros produtos relevantes para o perfil profissional do Programa.

(2.5.1.) O desempenho do programa é Muito Bom, pois 66,67% dos docentes permanentes ministraram ao menos uma disciplina por ano.

(2.5.2.) O desempenho do programa é Muito Bom, uma vez que 83,33% dos docentes permanentes tiveram orientação concluída no quadriênio.

(2.5.3.) O desempenho do Programa é Muito Bom, considerando que 75,0% dos docentes permanentes tinham

Ficha de Avaliação

orientação em andamento.

(2.5.4.) O desempenho do Programa é Insuficiente, porque não há docentes permanentes que coordenam/coordenaram projetos de pesquisa e extensão com participação de discentes.

(2.5.5.) O desempenho do Programa é Insuficiente considerando que apenas 8,33% dos docentes permanentes coordenam/coordenaram projetos de pesquisa com financiamento ou investimento /parceria.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	40.0	Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Regular
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	30.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O conceito geral atribuído ao Quesito IMPACTO NA SOCIEDADE foi BOM, sendo 2 itens avaliados como BOM e 1 como REGULAR.

(3.1.1.) Atribuiu-se o conceito “regular”. Observou-se que a produção poderia ter mais ênfase na prática, já que parte dela não necessariamente envolve projetos aplicados. No entanto, tem caráter predominantemente interdisciplinar e apresenta potencial ainda não plenamente alcançado para aplicação em contextos sociais e organizacionais.

(3.1.2.) Atribuiu-se o conceito “bom”. A produção em destaque pelo Programa sugere que se realiza a crítica sobre o projeto de design, com ênfase em aspectos metodológicos.

(3.1.3) Atribuiu-se o conceito “bom”, pois, especificamente em relação aos oito destaques, o relatório apresentou indicativos de aproveitamento dos potenciais locais e regionais em projetos de interesse social, mas deveria tê-los explicitado mais detalhadamente.

(3.1.4.) Atribuiu-se o conceito “regular”. O texto indicou uma série de ações realizadas pelo Programa. Embora sejam excelentes iniciativas, o que se observa no subitem é o reconhecimento externo. Foram identificadas algumas formas de reconhecimento em outras partes do relatório. Elas foram utilizadas para a atribuição do conceito.

(3.2.1.) Atribuiu-se o conceito “regular”. Observou-se a necessidade de ampliar o desenvolvimento de projetos aplicados que evidenciem o perfil do mestrado profissional. desenvolver ações que sejam efetivamente articuladas com organizações ainda é um desafio a ser enfrentado, conforme destacado no relatório elaborado pelo Programa.

(3.2.2.) Atribuiu-se o conceito “regular”. A partir da leitura do texto do relatório em resposta ao subitem 3.2.2, o impacto educacional dos oito destaques não ficou claro. No entanto, observando a totalidade da produção, foram identificadas algumas ações que poderiam ser classificadas em 3.3.2 (elaboração de livros-texto para o ensino em moda, oferta gratuita de parte das produções do Programa (livros) à sociedade e realização de dissertações focadas na formação em moda).

(3.2.3.) Atribuiu-se o conceito “bom”. Observou-se que parte das produções indicadas nos oito destaques tem impacto artístico relevante e foi documentada no relatório, embora esteja distribuída em outros itens.

Ficha de Avaliação

(3.2.4.) Atribuiu-se o conceito “regular”. Embora a produção tenha um bom potencial para gerar impacto tecnológico, ela ainda é bastante concentrada em ações a serem implementadas e relações que poderão ser estabelecidas com organizações e com a sociedade.

(3.2.5.) Atribuiu-se o conceito “bom”. Observou-se que o conjunto dos destaques indica ações que promovem o entendimento e a valorização do Design e da atuação do designer na sociedade.

(3.3.1.) Atribuiu-se o conceito “regular” devido à inexistência de ações que permitam a mobilidade de discentes. Considerando o perfil profissional jovem do Programa, o envolvimento de docentes em atividades de internacionalização pode ser considerado positivo, apesar do baixo volume de resultados objetivos documentados.

(3.3.2.) Atribuiu-se o conceito “fraco”. O relatório citou participações em bancas e presença de docentes de outras instituições nas turmas de mestrado. Não foram descritas outras ações significativas de cooperação que possibilitem inserção nacional. A observação de outros fragmentos do texto sugere a existência de algumas relações, mas elas não foram elaboradas e descritas no subitem 3.3.2. Vale ressaltar que os itens de avaliação englobam pesquisa, produção intelectual e mobilidade acadêmica.

(3.3.3.) Atribuiu-se o conceito “muito bom”. O relatório foi informativo, evidenciando que as informações fundamentais sobre o Programa foram disponibilizadas no site. Existem oportunidades de melhorias, incluindo a ampla divulgação da participação em eventos e inclusão da auto avaliação do Programa no futuro.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: De maneira geral a qualidade de Dados do Coleta apresenta conceito Bom. Em alguns quesitos não há carência de um detalhamento ou de um cuidado na organização e apresentação das informações. Dois exemplos: - falta de detalhamento dos laboratórios e outras instalações; - insuficiência de informações sobre a relação do PPG e IES, quanto ao Planejamento Estratégico. Um cuidado especial deve ser apresentado pela Coordenação do PPG na próxima avaliação; e a IES deve proporcionar condições efetivas para que a Coordenação do PPG possa desempenhar o seu papel no momento do preenchimento do relatório.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Bom

Ficha de Avaliação

Nota: 4

Apreciação

Após avaliação de todos os quesitos, itens e subitens do Programa de Pós-Graduação em Design da UDESC, na modalidade profissional, o conceito geral foi BOM. Desta forma, a Comissão atribui NOTA 4 (quatro) ao programa.

O PPG apresenta objetivos com conexão entre a área de concentração, linhas de pesquisa e, de certa forma, a estrutura curricular. Entretanto, nota-se a necessidade da prática interdisciplinar (p.ex., a possibilidade do corpo discente cursar disciplinas em outros programas). Há também uma desproporcionalidade quanto a produção do programa por linhas de pesquisa, consequência da falta aderência das LPs com a proposta do programa. O PPG apresenta laboratórios, porém, não há a descrição detalhada quanto a estrutura. 75,00% dos docentes permanentes coordenam ou participam de projetos de pesquisa aderentes às áreas de concentração e linhas de pesquisa a que estão vinculados. Os critérios de credenciamento e recredenciamento são excessivamente genéricos e não explicitam a dinâmica ao longo do quadriênio. Quanto ao PE da IES e do PPG, consideram-se insuficientes as informações descritas, sendo genérica. A proposta aponta claramente os pontos fortes e fracos, detalhando as possíveis adequações e melhorias da infraestrutura. Não está clara as características do corpo docente e o conjunto de mecanismos de interação com os respectivos campos profissionais. Não há descrição clara quanto as metas estabelecidas, o acompanhamento e visibilidade do PPG, principalmente no âmbito nacional e internacional. Falta detalhar melhor, de que forma as metas apresentadas serão alcançadas. Há fases de auto avaliação coerentes e estruturadas, baseadas em procedimentos de avaliação da IES. As ações necessárias para alcançar os propósitos do PPG estão claramente apresentadas, inclusive com a descrição daquelas prioritárias. Quanto à FORMAÇÃO, o PPG apresenta TCCs aderentes às linhas de pesquisa, apesar de não ter ficado bem caracterizada a qualidade da produção derivada dos TCCs e/ou a incorporação do conhecimento gerado pela sociedade, conforme o perfil do mestrado profissional. Embora algumas formas de reconhecimento tenham sido apresentadas no relatório, apenas uma delas está relacionadas à produção do corpo discente. De maneira geral, a produção docente, discente e de egressos é considerada adequada. Discentes foram envolvidos em todas as produções relatadas e que elas são ações educacionais. No entanto, a produção técnica poderia ser mais aderente ao perfil do Programa (profissional). Há existência de contato com os egressos, entretanto não há uma política sistemática de interação com eles. Foram relatadas trajetórias de egressos de sucesso. Entretanto, uma análise dos egressos em função do perfil do Programa e seus objetivos seria mais indicada. A produção bibliográfica indicada pelos docentes permanentes do programa foi considerada adequada. Entretanto, apesar da qualidade da produção destacada, observou-se que diversos itens indicados foram TCCs de alunos. Observou-se que a produção demonstra uma diversidade de conhecimentos e habilidades dos docentes. Por outro lado, não ficaram claros os aspectos qualitativos da participação de discentes em todos os destaques. O PPG apresenta muito bom desempenho, visto que

Ficha de Avaliação

66,67% dos docentes permanentes ministraram ao menos uma disciplina por ano; 83,33% dos docentes permanentes tiveram orientação concluída no quadriênio; e 75,0% dos docentes permanentes tinham orientação em andamento. Por outro lado (e isto é uma fragilidade) o PPG informa que nenhum dos docentes permanentes coordenam/coordenaram projetos de pesquisa e extensão com participação de discentes; e apenas 8,33% dos docentes permanentes coordenam/coordenaram projetos de pesquisa com financiamento ou investimento/parceria. Quanto ao IMPACTO NA SOCIEDADE, observou-se que a produção poderia ter mais ênfase na prática, já que parte dela não necessariamente envolve projetos aplicados. Por outro lado, vale destacar o caráter predominantemente interdisciplinar e com potencial ainda não plenamente alcançado para aplicação em contextos sociais e organizacionais. A produção em destaque pelo Programa sugere que se realiza a crítica sobre o projeto de design, com ênfase em aspectos metodológicos. Embora o PPG apresente boa atuação, constata-se a necessidade de ampliar o desenvolvimento de projetos aplicados que evidenciem o perfil do mestrado profissional. O impacto educacional dos oito destaques de produção não ficou claro; e embora a produção apresente um bom potencial para gerar impacto tecnológico, ela ainda é bastante concentrada em ações futuras, a serem estabelecidas com organizações e com a sociedade. Observou-se que o conjunto dos destaques indica ações que promovem o entendimento e a valorização do Design e da atuação do designer na sociedade. Entretanto, constatou-se a inexistência de ações que permitam a mobilidade de discentes. O PPG deve considerar a aplicação de ações significativas de cooperação, que possibilitem inserção nacional. O site do programa é informativo, evidenciando as informações fundamentais sobre o PPG. Entretanto, existem oportunidades de melhorias, incluindo a ampla divulgação da participação em eventos e inclusão da autoavaliação do Programa no futuro.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
WILSON RIBEIRO DOS SANTOS JUNIOR (Coordenador de Área)	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
JOAO EDUARDO CHAGAS SOBRAL (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE
GLEICE VIRGINIA MEDEIROS DE AZAMBUJA ELALI (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ANA CLÁUDIA DUARTE CARDOSO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CIBELE SALIBA RIZEK	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
CLAUDIA RENATA MONT ALVAO BASTOS RODRIGUES	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
ENEIDA MARIA SOUZA MENDONCA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
HELENA APARECIDA AYOUB SILVA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
JACKELINE LIMA FARBIARZ	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
LEANDRO MILETTO TONETTO	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
LEONARDO AUGUSTO GOMEZ CASTILLO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
LUIS CARLOS PASCHOARELLI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO
MAISA FERNANDES DUTRA VELOSO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
MARCELO GITIRANA GOMES FERREIRA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
MARCIO COTRIM CUNHA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
MARIA AUGUSTA JUSTI PISANI	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
MARIA CECILIA LOSCHIAVO DOS SANTOS	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARIA CRISTINA NASCENTES CABRAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARIA REGINA ALVARES CORREIA DIAS	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS
MILENA KANASHIRO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
NIRCE SAFFER MEDVEDOVSKI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
RAIMUNDO LOPES DINIZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
RENATO TIBIRICÁ DE SABOYA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
RICARDO TREVISAN	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ROBERTO EUSTAÁQUIO DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
VERA REGINA TANGARI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

nada a indicar

Recomendações da Comissão ao Programa.

nada a indicar

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 4

Apreciação

O CTC-ES, em sua 216ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no

Ficha de Avaliação

quadriênio 2017-2020.

GERADO POR: SANDRA REGINA RECH
(442.XXX.XXX-XX)